

Debate sobre soluções para a regeneração da pele e tratamento de feridas

25 Setembro, 2026

Os desafios atuais na regeneração da pele e no tratamento de feridas crónicas vão estar em debate, no dia 29 de setembro, no workshop “Regeneração da Pele: Necessidades, Lacunas e Oportunidades”, promovido pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa no Porto, no âmbito do projeto Deeptech Transfer, em colaboração com a Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas (APT Feridas).

29 de setembro, na Universidade Católica no Porto

Especialistas debatem novas soluções para a regeneração da pele e tratamento de feridas na Escola Superior de Biotecnologia

A iniciativa pretende reunir diferentes perspetivas – da medicina, enfermagem, nutrição e investigação à experiência dos próprios doentes – para discutir as necessidades que permanecem por responder nesta área e identificar oportunidades para o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias com relevância clínica e potencial de impacto.

Ao longo da manhã, serão abordados os principais desafios associados à regeneração da pele e ao tratamento de feridas, começando pela perspetiva clínica. O programa conta com as intervenções de Pedro Machado, médico interno da ULS São João e docente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; de Tânia Carvalho, do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica Portuguesa/Grupo Saúde Nuno Mendes e da APT Feridas; e de Emanuele Cereda, da Fondazione IRCCS e Policlinico San Matteo.

A componente dedicada à investigação e inovação dará a conhecer algumas das abordagens e tecnologias atualmente desenvolvidas por investigadores do Centro de Biotecnologia e Química Fina (CBQF) da Universidade Católica Portuguesa na área da regeneração da pele. A apresentação permitirá conhecer diferentes linhas de investigação e refletir sobre o contributo que novas tecnologias poderão dar perante necessidades clínicas ainda não satisfeitas.

Apesar da existência de diferentes soluções para o tratamento de feridas e regeneração da pele, persistem desafios associados, nomeadamente, à cicatrização de feridas crónicas, à diversidade das características dos doentes e das feridas, à prevenção de complicações e à integração de novas soluções na prática clínica. A identificação destas lacunas constitui, por isso, um dos objetivos centrais do encontro.

A manhã termina com a mesa-redonda **“Uma ferida, três perspetivas: investigador, clínico e doente”**, que colocará em diálogo diferentes intervenientes para uma discussão sobre os desafios da investigação e da prática clínica, bem como sobre a experiência de quem vive com uma ferida.

Participam na sessão Viviana Ribeiro, investigadora do Centro de Biotecnologia e Química Fina da Universidade Católica Portuguesa, pela perspetiva da investigação; Marta Pinto Coutinho, da ACeS Tâmega III/APTFeridas, na área da nutrição; e Paulo Alves, do CIIS da Universidade Católica Portuguesa e docente da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da UCP, na área da enfermagem. A mesa-redonda contará ainda com um testemunho real de um doente, contribuindo para integrar a experiência do doente na discussão.

Mais do que apresentar soluções concretas, o workshop pretende aproximar a investigação das necessidades reais dos profissionais de saúde e dos doentes, criando espaço para identificar problemas, lacunas e oportunidades que possam orientar o desenvolvimento futuro de tecnologias e abordagens inovadoras na regeneração da pele e tratamento de feridas.

O workshop “Regeneração da Pele: Necessidades, Lacunas e Oportunidades” realiza-se no dia 29 de setembro, na Universidade Católica Portuguesa, no Porto.

Mais informações: [Regeneração da Pele: necessidades, lacunas e oportunidades | ESB](#)